

BNDES tem alta nos desembolsos

e lucro recorrente 21% maior no

terceiro trimestre de 2023

17.11.23

- *Lucro recorrente foi de R\$ 2,9 bilhões, ante R\$ 2,4 bi no mesmo período de 22*
- *Lucro líquido trimestral, de R\$ 4,9 bilhões, foi influenciado por eventos extraordinários, como receitas de dividendos de Petrobras*
- *Carteira de crédito cresceu R\$ 15,7 bilhões no ano, chegando a R\$ 495,2 bilhões, maior montante desde o 1º trimestre de 2019*
- *Desembolsos atingiram R\$ 34,8 bi, aumento de 18,4% frente ao 3º tri de 22*

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) desembolsou R\$ 34,8 bilhões no terceiro trimestre de 2023, um crescimento de 18,4% frente ao mesmo período de 2022. Considerando os nove meses acumulados em 2023, houve aumento expressivo em todas as fases de operação do Banco comparativamente a 2022, como consultas (R\$ 199,2 bilhões, alta de 94%), contratações (aumento de 43%, atingindo R\$ 94,2 bilhões) e desembolsos (crescimento de 20%, ao atingir R\$ 75,4 bilhões).

“O aumento das consultas é importante porque aponta para o investimento futuro, o que é um sinal de confiança nos fundamentos da economia brasileira”, destacou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. O incremento ocorreu também em todos os setores econômicos: agropecuária, infraestrutura, indústria, comércio e serviços. O desembolso às exportações, de R\$ 7,2 bilhões, cresceu 243% em relação a 2022. As cooperativas também foram destaque, respondendo por 28% dos desembolsos indiretos do Banco, um recorde.

O papel do BNDES se fortaleceu também no apoio às micro, pequenas e médias empresas, destacou o presidente do Banco: “Viabilizamos mais de R\$ 65 bilhões em financiamentos até outubro, seja por crédito aos clientes através

dos agentes financeiros repassadores do BNDES, ou financiamentos apoiados pelos nossos fundos garantidores, FGI e FGI-PEAC”.

Lucro – No que diz respeito ao resultado financeiro, o lucro líquido recorrente no terceiro trimestre de 2023 foi de R\$ 2,9 bilhões, ante R\$ 2,4 bilhões no mesmo período do ano passado, alta de 21%. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 6,6 bilhões. O lucro líquido no terceiro trimestre foi de R\$ 4,9 bilhões, acumulando R\$ 14,4 bilhões nos nove primeiros meses do ano.

O aumento no lucro líquido recorrente foi influenciado pela elevação do produto da intermediação financeira, com destaque para o crescimento da carteira de crédito expandida, atenuado pela redução no saldo médio de tesouraria, em virtude, principalmente, das liquidações antecipadas de dívidas junto ao Tesouro Nacional realizadas em 2022.

O lucro líquido de R\$ 14,4 bilhões nos nove primeiros meses de 2023 foi impactado por receitas de R\$ 7 bilhões de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP), basicamente oriundas da Petrobras, e reversão de provisões de crédito, em especial pela recuperação de créditos provisionados em exercícios anteriores, principalmente por honra do Fundo Garantidor de Exportação junto ao BNDES.

Ativos – Os ativos totais do Sistema BNDES somaram R\$ 719,3 bilhões em 30 de setembro de 2023, aumento de R\$ 35,5 bilhões (5,2%) em relação a dezembro de 2022, destacando o acréscimo de R\$ 15,7 bilhões na carteira de crédito expandida e o aumento de R\$ 8,9 bilhões na carteira de participações societárias.

A carteira de crédito expandida, que abrange financiamentos, debêntures e outros ativos de crédito, cresceu R\$ 15,7 bilhões e alcançou R\$ 495,2 bilhões em 30 de setembro de 2023, representando, assim, 68,9% dos ativos totais. É o maior volume nominal desde o primeiro trimestre de 2019. O aumento foi influenciado, em especial, pelo crescimento dos desembolsos e pela apropriação de juros e atualização monetária. Dentre os desembolsos, destacam-se os investimentos em ofertas públicas de debêntures na área de infraestrutura.

Inadimplência – A inadimplência (+90 dias) em 30 de setembro de 2023 manteve-se em 0,01%, mesmo percentual de 30 de junho e inferior aos 0,13% em 31 de dezembro de 2022. Essa taxa permanece expressivamente inferior à

inadimplência do Sistema Financeiro Nacional (3,49% geral e 1,33% para grandes empresas), comprovando que o BNDES não sentiu os efeitos da piora do mercado de crédito em sua carteira própria e indireta.

A boa qualidade da carteira de crédito e repasses permaneceu, com 94,6% das operações classificadas nos mais baixos níveis de risco, compreendidos entre AA e C, em 30 de setembro de 2023. Esse percentual se mantém superior ao registrado pelo Sistema Financeiro Nacional, que atingiu 90,8% em 30 de junho de 2023 (última informação disponível).

A carteira de participações societárias totalizou R\$ 71,3 bilhões em 30 de setembro de 2023. O acréscimo de 14,2% frente a dezembro de 2022 ocorreu, basicamente, pelo aumento do valor justo dos investimentos em não coligadas. As principais empresas investidas em termos de carteira total seguem sendo Petrobras, JBS, Eletrobras e COPEL.

Fontes de recursos – Em 30 de setembro de 2023, FAT e Tesouro Nacional representavam 57% e 6,6%, respectivamente, das fontes de recursos do BNDES. O FAT manteve-se como principal credor do Banco, sendo o saldo atual de R\$ 391,5 bilhões.

O valor remanescente devido pelo BNDES ao Tesouro Nacional atingiu R\$ 45,1 bilhões em 30 de setembro de 2023, redução de 0,9%. Os pagamentos ordinários de R\$ 1,2 bilhão foram atenuados por apropriação de juros e correção monetária de R\$ 0,7 bilhão, não tendo havido antecipações de recursos em 2023.

O passivo com captações externas totalizou R\$ 22,8 bilhões em 30 de setembro de 2023, decréscimo de 15,8% no trimestre. No período, houve amortização de R\$ 5 bilhões de *bonds*, em razão do vencimento de um título do Banco no mercado internacional.

Patrimônio líquido – O patrimônio líquido do BNDES atingiu R\$ 147,9 bilhões em 30 de setembro de 2023, acréscimo de 12,7% em relação ao saldo no encerramento de 2022. O resultado decorre, principalmente, do lucro líquido nos nove meses, de R\$ 14,4 bilhões, além do impacto positivo do ajuste a valor de mercado de ativos (ações e títulos públicos) e da não distribuição de dividendos extraordinários junto à União, interrompendo trajetória de redução do PL.

Limites prudenciais – Base para o cálculo dos limites prudenciais, o Patrimônio de Referência totalizou R\$ 186 bilhões em 30 de setembro de 2023.

O Índice de Basileia manteve-se em situação confortável: 34,4% em junho de 2023, muito acima dos 10,5% exigidos pelo Banco Central. Essa informação é a última disponível, dada a prorrogação de prazo pelo BACEN para as implementações decorrentes da Resolução BCB nº 229, de 12/05/2022, em vigor a partir de 1º de julho de 2023, que alterou os procedimentos para cálculo do requerimento de capital. Para acessar as demonstrações financeiras completas do BNDES e suas subsidiárias, acesse o Portal de Relações com Investidores: bndes.gov.br/relacoes-com-investidores.

Assessoria de Imprensa BNDES

imprensa@bndes.gov.br